



portalbenews.com.br

CEARÁ ZPE conclui alfandegamento de área para receber hub de hidrogênio verde ▶ **p6**

SANTOS Debates sobre equidade e inclusão marcam 1ª edição do Porto Diverso ▶ **p7**

Especialistas defendem mesmas regras para portos públicos e TUPs

Divulgação/Governo Federal



Audiência promovida por comissão da Câmara dos Deputados discutiu a burocracia no setor portuário ▶ **p3**

Divulgação/Super Terminais



Super Terminais investe em rebocadores 15% menos poluentes ▶ **p6**

PELOTAS Porto retoma operações após duas semanas parado devido à enchente ▶ **p4**

CODEBA Delegação chinesa visita a Bahia com foco em parcerias com portos ▶ **p5**

CAFÉ Tem início em Santos o 24º Seminário Internacional sobre o produto ▶ **p7**

EDITORIAL

Iniciativa sustentável

A recente aquisição de oito rebocadores portuários pelo Super Terminais, terminal privado do Porto de Manaus (AM), destaca-se como um exemplo para o setor portuário. Esses veículos, que emitem 15% a menos de gases do efeito estufa e utilizam uma quantidade menor de combustíveis, demonstram um compromisso da empresa com a sustentabilidade e a eficiência operacional.

A decisão do Super Terminais em optar por esses rebocadores, reconhecidos por sua fácil manutenção, conforto e elevada capacidade de carga, não apenas melhora a infraestrutura e a segurança das operações portuárias, mas contribui significativamente para a preservação ambiental. O diretor da empresa, Marcello di Gregorio, sublinhou que esses investimentos estão alinhados com a missão de preservar a Floresta Amazônica, uma das maiores riquezas naturais do planeta.

A ação do Super Terminais reflete um modelo de gestão a ser seguido pelo setor. A busca por soluções tecnológicas que minimizem o impacto ambiental das atividades portuárias é essencial, especialmente em um contexto global onde a sustentabilidade se torna cada vez mais crucial para o desenvolvimento econômico. Destaca-se que investir em equipamentos que reduzam a emissão de poluentes é uma estratégia que oferece múltiplos benefícios. Além de contribuir para a proteção do meio ambiente, tais investimentos melhoram a eficiência operacional e resultando em operações mais rápidas e seguras. Essa abordagem fortalece parcerias e aumenta a competitividade das empresas que se comprometem com práticas sustentáveis.

O exemplo do Super Terminais evidencia que é possível aliar desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental. A modernização dos equipamentos portuários com foco na redução das emissões de gases poluentes é um passo importante para minimizar o impacto das atividades humanas sobre o meio ambiente.

Adotar práticas sustentáveis é um imperativo para o futuro das operações portuárias. A redução do impacto ambiental não é apenas uma responsabilidade, mas também uma oportunidade para inovar e melhorar os processos. A iniciativa do Super Terminais deve ser reconhecida e incentivada, inspirando outras empresas a seguir o mesmo caminho e contribuindo para um setor portuário mais sustentável e eficiente. Ações como essa são fundamentais para assegurar um futuro sustentável, garantindo que o progresso econômico não venha às custas do meio ambiente.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Debatedores querem mesmas regras para portos públicos e TUPs

HUB

- 3 Companhias aéreas anunciam que começam a operar comercialmente na Base Aérea de Canoas (RS) a partir da próxima semana

NACIONAL

- 3 Prazo de contribuições para a Ceportos termina nesta sexta-feira
- 4 Porto de Pelotas retoma operações após duas semanas

Conab suspende leilão para compra de arroz polido

REGIÃO NORDESTE

- 5 Delegação chinesa visita a Bahia visando parcerias nos portos

- 6 ZPE do Ceará conclui alfandegamento de área para receber o hub de hidrogênio verde

REGIÃO NORTE

- 6 Super Terminais investe em rebocadores 15% menos poluentes

REGIÃO SUDESTE

- 7 Seminário em Santos promete discutir todos os temas ligados ao café

Debates sobre equidade e inclusão marcam 1ª edição do Porto Diverso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Mudanças climáticas 1

Um total de 1.942 municípios brasileiros - quase 35% das cidades do País - está suscetível a desastres causados por eventos climáticos extremos, como deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações. O dado integra estudo do Governo Federal concluído no mês passado. De acordo com o levantamento, "o aumento na frequência e na intensidade dos eventos extremos de chuvas vêm criando um cenário desafiador para todos os países, em especial para aqueles em desenvolvimento e de grande extensão territorial, como o Brasil".

Mudanças climáticas 2

Conforme a pesquisa, essas 1,9 mil cidades reúnem mais de 8,9 milhões de brasileiros, o que representa 6% da população nacional. A maior parte desses municípios está localizada na Bahia (17,3% dos locais), no Espírito Santo (13,8%), em Pernambuco (11,6%), em Minas Gerais (10,6%) e no Acre (9,7%). Já as unidades da federação com a população mais protegida contra desastres são Distrito Federal (0,1%); Goiás (0,2%), Mato Grosso (0,3%) e Paraná (1%).

Canoas 1

As companhias aéreas Latam, Azul e Gol anunciaram nessa terça-feira, dia 21, que vão começar a operar comercialmente na Base Aérea de Canoas (RS) a partir da próxima semana. A Latam pretende iniciar a operação temporária na segunda-feira, dia 27. Já os primeiros voos da Azul e da Gol estão programados para 1º de junho.

Canoas 2

Sob a gestão da Força Aérea Brasileira (FAB), a Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, servirá de alternativa ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, na capital gaúcha, que permanece alagado devido às chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas.

Ditadura 1

Um inquérito do Ministério Público Federal (MPF) apontou que, durante o período da ditadura militar (1964 a 1985), a então administração do Porto de Santos - a empresa privada Companhia Docas de Santos - manteve um vínculo estreito com os órgãos do regime, coordenando a perseguição a trabalhadores e coibindo atividades sindicais. Agora, o MPF quer que a Autoridade Portuária de Santos - hoje, um órgão público - assuma o compromisso de reparar os prejuízos ocasionados tanto às vítimas dessas perseguições quanto à sociedade.

Ditadura 2

A atual direção da Autoridade Portuária se colocou à disposição do MPF para apurar "eventuais práticas de abusos durante o período do regime militar", nas décadas de 1960 e 1970.

Debatedores querem mesmas regras para portos públicos e TUPs

Especialistas participaram de audiência promovida por comissão da Câmara para discutir a burocracia no setor portuário

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Os debatedores participaram de uma audiência realizada pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara que tratou dos entraves burocráticos no setor portuário

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Em audiência pública realizada na terça-feira, dia 21, na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, especialistas e representantes do setor portuário apontaram os entraves burocráticos como principal obstáculo para o desenvolvimento dos portos no Brasil. As discussões destacaram a disparidade regulatória entre os portos privados e os terminais de uso privado (TUPs).

Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), elogiou a liberdade de gestão conferida pela Lei dos Portos aos TUPs. "A lei fez sua lição com primazia em relação aos terminais privados", afirmou. Esses

operadores têm autonomia para contratar trabalhadores e realizar investimentos, o que, segundo Aquino, não ocorre nos portos operados por concessão, onde o excesso de burocracia impede avanços significativos.

"Há uma burocracia, um regramento absurdo. Um terminal que ganha uma licitação, por exemplo, para construir dois armazéns, se quiser construir um terceiro armazém, ainda que sem pedido de contrapartida, ele vai levar, em média, três anos para receber um 'ok' para que possa investir", apontou.

Bruno Martinello Lima, auditor-chefe da AudPorto-Ferrovia do Tribunal de Contas da União, apresentou dados preocupantes: os processos de licitação nos terminais públicos levam, em média, 28 meses para serem concluídos, resultando em uma ociosidade de 56% das áreas desses portos.

Eduardo Nery, diretor-ge-

ral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), concordou com a necessidade de reformular a legislação para equiparar os modelos de gestão dos portos privados e públicos.

"O grande desafio é fazer com que a flexibilidade que existe para os terminais privados - isso faz com que eles tenham agilidade, consigam fazer os investimentos dentro da necessidade da expansão da capacidade da infraestrutura portuária - também possa ser observado nos portos públicos", disse.

Aquino também reivindicou maior liberdade na contratação de pessoal nos portos licitados, criticando a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que exige a contratação de trabalhadores exclusivamente por meio do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo). Ele destacou que o Ogmo, responsável pelo treinamento de tra-

balhadores, utiliza apenas 4% dos R\$ 250 milhões arrecadados anualmente para este fim.

Outro ponto crítico levantado foi a escassez de investimentos na modernização dos portos. Claudio Loureiro de Souza, diretor-executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica, alertou que 70% dos navios em construção no mundo, com entrega prevista até 2026, não poderão atracar nos portos brasileiros devido à insuficiente profundidade dos canais de navegação.

O deputado federal Gilberto Abramo (Republicanos-MG), responsável pelo pedido da audiência, afirmou que a Comissão de Viação e Transportes continuará a debater o tema e pretende elaborar um documento para discutir a questão com o ministro dos Transportes, buscando soluções para os desafios enfrentados pelo setor portuário.

Prazo de contribuições para a Ceportos termina nesta sexta-feira

Última audiência pública da comissão de juristas acontece um dia antes, na OAB do Recife

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Termina nesta sexta-feira, dia 24, o prazo de contribuições

para a Ceportos (Comissão de Juristas para Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias). As sugestões podem ser enviadas para o e-mail cj.portos@camara.leg.br.

Na quinta-feira, dia 23, os juristas irão realizar a sexta e última audiência pública. O evento vai acontecer na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Recife, em Pernambuco.

As audiências anteriores, realizadas entre abril e maio, foram realizadas, pela ordem, nas cidades de Vitória (ES), Brasília (DF), Santos (SP), Itajaí (SC) e Rio de Janeiro (RJ).

NACIONAL

Porto de Pelotas retoma operações após duas semanas

Complexo portuário do município se junta ao de Rio Grande, que já estava operando

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária que administra os portos públicos do Rio Grande do Sul, anunciou que o Porto de Pelotas voltou a operar normalmente na noite de segunda-feira (20). Após quase duas semanas, o embarque de toras de madeira no terminal voltou a operar normalmente.

No último boletim de atualização das enchentes no estado, a Portos RS comunicou que o complexo portuário de Porto Alegre segue com atividades

paralisadas, em razão da manutenção do nível do Lago Guaíba que segue acima da cota de inundação.

Já o Porto de Rio Grande segue com suas operações normais. O complexo, inclusive, continua recebendo atracções de navios humanitários, que transportam diversos donativos de diversas regiões do Brasil às vítimas da tragédia climática.

Desde a semana passada, a Autoridade Portuária do Rio Grande do Sul anunciou a redução de calado para 12,80 metros na região dos terminais graneleiros da Bunge, Bianchini e Termasa/Tergrasa em função das fortes correntezas. A medida foi necessária para segurança das manobras das embarcações.



Divulgação/RS

Após quase duas semanas, o embarque de toras de madeira no Porto de Pelotas voltou a operar. Agora, só o complexo de Porto Alegre continua com as atividades suspensas

Conab suspende leilão para compra de arroz polido

Objetivo do certame é garantir o abastecimento do cereal após as enchentes no RS

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou na segunda-feira (20) a suspensão do leilão de compra de 104 mil toneladas de arroz beneficiado polido, originalmente agendado para a terça-feira (21). A entidade informou que a nova data para a realização do leilão "será publicada oportunamente".

O objetivo do leilão é ga-

rantir o abastecimento de arroz após as enchentes no Rio Grande do Sul, estado que representa 70% da oferta nacional do produto.

Na mesma terça-feira, o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) realizou uma reunião extraordinária e decidiu zerar as tarifas de importação para dois tipos de arroz não parboilizado e um tipo de arroz polido/brunido. A medida será válida até 31 de

dezembro.

Atualmente, a maioria das importações de arroz do Brasil provém dos países do Mercosul, que já são isentos de tarifas de importação. No entanto, a eliminação das tarifas visa facilitar a compra de arroz de outros grandes produtores, como a Tailândia, que até abril deste ano era responsável por 18,2% das importações brasileiras de arroz, conforme informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.



SOS Rio Grande do Sul
União e Solidariedade

Parceiro:



Saiba mais na legenda.

Setor solidário

O BE News segue divulgando a iniciativa de órgãos públicos, empresas e entidades ligados ao setor de portos, infraestrutura, transporte e logística para colaborar com as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Esse trabalho é parte da ação integrada de comunicação lançada pelo Grupo Brasil Export em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, com o propósito de mostrar como o setor de portos, logística, infraestrutura e transportes vem dando sua contribuição para o processo de reconstrução do estado, que promete ser longo.

Nesta edição destacamos os comunicados postados no Instagram pelas empresas Ecoporto (mais informações em @ecoportosantos), MRS (@mrslogistica), Arcelor Mittal (@arcelormittalbrasil) e pelo grupo JBS (@nossajbs).

Trilhando SOLIDARIEDADE

Unir esforços para ajudar o Rio Grande do Sul.
A MRS dobrará o valor arrecadado até o limite de R\$250 mil.

▶ **Tudo o valor arrecadado será revertido na compra de água mineral, itens de limpeza e higiene pessoal.**

DADOS PARA A DOAÇÃO:

Chave Pix:
doacoes@mrs.com.br
Banco: Santander
Razão Social: MRS Logística.

Juntos pelo Rio Grande do Sul!

- Antecipação do 13º salário de 15 mil colaboradores do RS.
- Doação de 40 toneladas de alimentos.
- Doação de 40 mil kits de higiene e limpeza.
- Doação de 2.6 mil cestas básicas.

REGIÃO NORDESTE

Delegação chinesa visita a Bahia visando parcerias nos portos

Representantes da Academia de Pesquisas Macroeconômicas de Shandong participaram do II Fórum Bahia-China, na capital

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

Uma delegação chinesa da Academia de Pesquisas Macroeconômicas de Shandong visitou na segunda-feira, dia 20, a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), em Salvador, para estreitar laços entre as duas instituições, visando futuras parcerias de pesquisa nos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus.

A ideia é que haja um intercâmbio científico entre a instituição e os trabalhadores dos portos administrados pela Autoridade Portuária Federal, segundo o diretor-presidente da Codeba, Antonio Gobbo. A China é um dos principais parceiros econômicos do Estado,



Divulgação/Codeba

A comitiva de Shandong se reuniu com o presidente da Codeba, Antonio Gobbo, e o diretor da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, José Acácio Ferreira

correspondendo a um terço das exportações baianas, segundo a autoridade portuária.

“Uma oportunidade para fortalecermos e expandirmos o intercâmbio científico e econômico entre os nossos países, e

demonstramos hoje nossas potencialidades e oportunidades de investimentos, visando o crescimento mútuo das duas nações”, explicou Gobbo.

Composta pela reitora da instituição, Zhang Zhongying,

diretores e pesquisadores, o grupo foi recepcionado pelo diretor-presidente da Codeba e o diretor geral da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, José Acácio Ferreira.

Os representantes da Academia de Pesquisas Macroeconômicas de Shandong participaram, também, na terça-feira, dia 21, do II Fórum Bahia-China. O evento, que tem apoio da Codeba, ocorreu em Itapuã. O fórum marca as celebrações dos 50 anos da relação Brasil-China na Bahia e é realizado pelo Governo do Estado.

O objetivo do evento é fomentar as relações científicas, culturais, institucionais e comerciais entre a China e a Bahia, tal como aconteceu na primeira edição, realizada em maio de 2023.

No evento, foi também lançado o livro “China Brasil, 50 Anos de Diplomacia - Novas rotas para um novo tempo”, com a presença do diretor da Agência Brasileira de Imprensa, Comunicação e Eventos - AbraPress, Eduardo Teixeira.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

ZPE do Ceará conclui alfandegamento de área para receber o hub de hidrogênio verde

Presidente da entidade, Sérgio Giannetto afirmou que prefeitura precisa ter cautela com o projeto, que pode prejudicar operações portuárias na cidade

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará concluiu o alfandegamento do gate industrial do Setor 2 junto à Receita Federal do Brasil, dando sequência aos trabalhos de preparação para a chegada de projetos para o desenvolvimento no futuro Hub de Hidrogênio Verde. A decisão consta no Diário Oficial da União de terça-feira, dia 21.

O combustível limpo é obtido por meio da eletrólise da água, utilizando energia limpa e renovável, sem emissões de CO₂. Esse processo separa hidrogênio e oxigênio da água através de corrente elétrica usando fontes limpas como solar, hídrica ou eólica. Pode ser usado para armazenar energia renovável em períodos de alta produção e baixa demanda elétrica, além de contar com uma alta demanda do mercado externo, especialmente da Europa.

É no Setor 2 da ZPE Ceará, uma área de mais de 1.900 hectares, que serão instaladas as unidades fabris para a produ-



É no Setor 2 da ZPE Ceará, uma área de mais de 1.900 hectares, que serão instaladas as unidades fabris para a produção e distribuição de hidrogênio verde no Complexo do Pecém

ção e distribuição de hidrogênio verde no Complexo do Pecém. Com o alfandegamento, a Receita Federal, após analisar toda a infraestrutura local, autoriza a realização de atividades necessárias para os procedimentos de desembaraço aduaneiro. Isso inclui a movimentação de carga, armazenagem e demais processos relacionados ao despacho aduaneiro de mercadorias, sejam elas importadas ou exportadas.

“O alfandegamento representa mais um esforço da ZPE Ceará para proporcionar uma estrutura moderna e otimizada às empresas que serão instala-

das no Setor 2. A ampliação da nossa área alfandegada tem como principal objetivo atender as necessidades dos projetos de Hidrogênio Verde, dando celeridade, segurança e informação aos nossos clientes, órgãos públicos atuantes na região e, também, à Receita Federal”, afirma o presidente da ZPE Ceará, Hélio Leitão.

Além de um gate industrial alfandegado, com quatro balanças para pesagem de até 120 toneladas, o Setor 2 da ZPE Ceará conta, ainda, com câmeras de videomonitoramento, incluindo OCRs para registros de veículos. Essa estrutura está

completamente integrada ao Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA), que já se encontra adaptado às demandas e especificidades do Setor 2, visando os fluxos das cargas com o Setor 1 e, também, com o Porto do Pecém.

Hub

Lançado pelo Governo do Estado do Ceará, em parceria com o Complexo do Pecém, Federação das Indústrias do Estado (Fiec) e Universidade Federal do Ceará, o Hub de Hidrogênio Verde pretende transformar o Pecém em um fornecedor glo-

bal deste tipo de combustível visando a transição energética.

O hub tem seis pré-contratos assinados com as empresas AES Brasil, Casa dos Ventos, Cactus Energia, Fortescue, Voltalia, além de outra que preferiu não ser identificada no momento. Há mais de 35 Memorandos de Entendimento assinados. Somente esses pré-contratos somam mais de US\$ 8 bilhões em investimentos até 2030, com mais de 500 hectares já reservados no Setor 2 da ZPE Ceará. Isso deve duplicar a quantidade de empregos diretos e indiretos gerados na região, que hoje é de 80 mil.

REGIÃO NORTE

Super Terminais investe em rebocadores 15% menos poluentes

Veículos consomem menos combustível; foco é a sustentabilidade nas operações do cais

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Super Terminais, terminal privado do Polo Industrial de Manaus considerado “verde”, adquiriu oito rebocadores portuários que emitem 15% menos gases poluentes. Os veículos utilizam uma quantidade menor de combustíveis. O objetivo, segundo a administração portuária, é tornar as ope-

rações do cais cada vez mais eficientes e sustentáveis.

O modelo chama-se TL2. De acordo com a empresa, eles são reconhecidos por sua fácil manutenção, conforto e capacidade de carga elevada.

Os rebocadores portuários (chamados harbour tugs) são necessários para auxiliar manobras de reboque dentro dos portos.

Segundo o diretor da Super Terminais, Marcello di Gregorio,



Divulgação/Super Terminais

O modelo dos rebocadores portuários chama-se TL2. De acordo com a Super Terminais, eles são reconhecidos por sua fácil manutenção, conforto e capacidade de carga elevada

mais sustentável.

“Estamos confiantes de que nossos investimentos terão reflexos em eficiência, garantindo operações mais rápidas e seguras, fortalecendo nossas parcerias, além de manter o foco da empresa na preservação da maior floresta tropical do mundo, a Floresta Amazônica”, concluiu.

a aquisição dos veículos reflete o compromisso da empresa com

a melhoria estrutural de equipamentos e o foco na operação

REGIÃO SUDESTE

Seminário em Santos promete discutir todos os temas ligados ao café

Evento internacional teve início na terça-feira e vai até quinta, reunindo autoridades e especialistas de 29 países

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redebeneews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Começou na terça-feira, dia 21, em Santos (SP), a 24ª edição do Seminário Internacional do Café. Considerado o maior evento do setor cafeeiro, o encontro vai até esta quinta-feira, dia 23, reunindo autoridades e especialistas de 29 países.

Organizado pela Associação Comercial de Santos (ACS), o seminário promove palestras, debates e painéis, que abordarão questões mercadológicas, práticas sustentáveis, inovação, entre outras pautas relevantes para o setor.

Empresas ligadas ao setor também participam com estandes, que estarão disponíveis durante todo o evento, realizado no Blue Med Convention Center.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, lembrou que esta é a primeira edição que tem Santos como sede e o que isso representa.

“Este evento é realizado desde 1972. Por questões da época, da importância de Guarujá como balneário e da estrutura dos resorts, o evento é sempre realizado lá. Mas era o momento de conexão com a nossa cidade. O café trouxe tanto desenvolvimento para o



O presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco, discursa durante a abertura do Seminário do Café: evento é realizado na cidade pela primeira vez

porto e para o nosso município. E Santos agora está preparada, com o centro de convenções e a rede hoteleira, tem agora esse grande evento, que serve de cartão de visita para outros grandes eventos acontecerem”, declarou.

Segundo Sammarco, serão debatidos temas como inovação, sustentabilidade, economia

e publicidade, sempre ligados ao setor cafeeiro.

“Acho que a gente está cobrindo todos os grandes aspectos do mercado, oferecendo o que tem de melhor para o nosso associado”, disse o presidente da ACS, destacando a presença de figuras ilustres no seminário, como o economista Ricardo Amorim.

Ligação histórica

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, lembra que 80% de todo o café produzido no Brasil passa pelo Porto de Santos. Ele destacou a relevância do evento e a importância do café para o porto da cidade.

“O Porto de Santos é o que

é graças à exportação de café, à produção brasileira, aos produtores de café. Então, nós temos aqui um estande e os operadores poderão consultar quais são as obras de infraestrutura para que o porto possa se apresentar cada vez mais competitivo, escoando o café para os 200 países conectados com ele”, disse Pomini.

O presidente da Autoridade Portuária tem boas expectativas a respeito do evento. “Este seminário reúne diversos produtores do mundo, fazendo bons negócios, gerando empregos, fomentando a economia brasileira e conectando nosso café com 200 países.

Turismo de negócios

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), falou sobre o que significa para o município receber uma edição do Seminário do Café. “Movimentar o turismo de negócios em Santos e também reviver e festejar essa história do café com a cidade. Esse seminário é um marco”, disse ele.

O chefe do Executivo municipal também lembrou da relação histórica do Porto de Santos com o café. “Além de ser o porto exportador do café no fim do século retrasado e início do século passado, também foi por ele que chegaram os imigrantes que se espalharam pelo Brasil afora, muitos para trabalhar no plantio do café. Então, Santos é uma referência para o café”.

Debates sobre equidade e inclusão marcam 1ª edição do Porto Diverso

Evento realizado no terminal Concais foi promovido pela Autoridade Portuária de Santos e seus parceiros

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS), junto de seus parceiros, realizaram na terça-feira (21) o evento Porto Diverso - Transformando ambientes e pessoas”. O encontro reuniu cerca de 300 pessoas no terminal de cruzeiros do Porto de Santos, o Concais. O evento faz parte da programação da 2ª Semana da Diversidade.

O evento trouxe uma série

de debates sobre equidade e inclusão, não somente em relação ao ambiente portuário, mas em toda a sociedade.

“Esta é uma pauta não do Porto de Santos, mas de todos os brasileiros”, diz o gerente de carreiras da APS, Bruno Pelochs Barbino.

O evento é uma iniciativa do grupo RH Porto Baixada, que reúne profissionais de Recursos Humanos das empresas portuárias de Santos, que se reúnem periodicamente para discutir boas práticas no gerenciamento de pessoas.



A abertura do evento foi feita pela diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, que pontuou sobre a importância

do tema no setor marítimo. Após a fala inicial, palestras e atividades envolvendo os presentes abordaram os temas.

Por fim, as entidades par-

A primeira edição do evento Porto Diverso trouxe uma série de debates sobre equidade e inclusão, não somente em relação ao ambiente portuário, mas em toda a sociedade

participantes assinaram a carta compromisso do Porto Diverso com a Diversidade, Equidade e Inclusão. Além da APS, firmaram o documento a Fundação Cenep e as empresas ABA Infra (que engloba os terminais portuários Concais e Adonai), ADM do Brasil, Brasil Terminal Portuário (BTP), Ecoporto, Hidrovias do Brasil, Marimex, Santos Brasil e TEG/Teag/TES.